The Second Half of the 20th Century — Exercícios de leitura

12.º Ano | Inglês | 4 páginas | 12 exercícios

Estratégias de leitura (antes de ler)

Textos culturais: são narrativos e avaliativos ao mesmo tempo — faz o duplo trabalho. Com o scanning, marca anos, nomes e obras (são as respostas de detalhe). Com o skimming, capta o juízo do autor: adjetivos como *groundbreaking, bitter, unforgettable* não descrevem — avaliam. Se a pergunta for «facto ou opinião?», pergunta sempre *«há data ou há gosto?»*: data resiste a verificação; gosto, não.

Texto — lê com atenção

Three Arts, One Century

Between 1945 and 1999, the English-speaking world turned its scars into art. In literature, George Orwell's *Nineteen Eighty-Four* (1949) gave the century its vocabulary for surveillance — «Big Brother» outlived the novel's plot. Half a century later, writers from the former colonies had moved to the centre: Salman Rushdie's hybrid London and Chinua Achebe's Nigerian villages were studied in the same courses, and English literature was no longer only English.

Cinema told the same story with light and silence. The films of the 1970s — angry, distrustful of authority — gave way to independent voices that studios had ignored, and by the 1990s a new generation of directors, some of them from immigrant families, was winning prizes in Cannes and Hollywood. Music moved fastest of all: from the protest songs of Bob Dylan and Nina Simone in the 1960s to the raw confessions of punk and the sampled histories of hip-hop.

Critics argue that nostalgia exaggerates this golden age — every decade believed itself decisive. Perhaps so. Yet the second half of the century left something measurable: it widened who was allowed to speak. The voices were not all gentle, and the century was not kind, but the stage built in those decades is the one on which the diverse cultures of the English-speaking world still perform.

Exercícios

1. Tipo de texto: que género de texto é? ___ Dá duas provas formais (que se *vêem* no texto): ___ e ___.

2. Ideia geral: qual é o assunto principal? a) uma lista de obras-primas de 1945 a 1999 b) como as três artes ampliaram as vozes do mundo anglófono na 2.ª metade do século XX c) a história do cinema americano → ___

3. Compreensão — detalhe (scanning): a) In which year was *Nineteen Eighty-Four* published? ___ b) Which two musicians are named as protest voices of the 1960s? ___ c) Which two postcolonial writers are mentioned? ___ d) Which festival and industry are named for the 1990s directors? ___

4. Vocabulário no contexto: a) «gave the century its *vocabulary* for surveillance» = ___ b) «writers had moved to the *centre*» = ___ c) films *distrustful* of authority = ___ d) «*raw* confessions of punk» → raw = ___

5. Referência: a) «*the novel's plot*» → de que romance? b) «*the same story*» → contada por quem? c) «*the stage* built in those decades» → metaforicamente, o que é? ___

6. V/F + corrige os falsos: a) Orwell's novel was published in 1984 → __ b) English literature studies only British authors → __ c) Punk and hip-hop appear as examples of raw voices → __ d) The author agrees that the golden age is nostalgia → __

7. Literatura, cinema ou música? liga cada ideia ao parágrafo/arte: a) «Nineteen Eighty-Four» → ___ b) independent voices studios had ignored → ___ c) sample histories of hip-hop → ___ → 1. música 2. literatura 3. cinema

8. Conectores e nuance: a) «*Yet* the second half left something measurable» → *yet* vira contra o quê? ___ b) «*Perhaps so*» marca o que — certeza ou concessão? ___ c) «*not all* gentle, *not* kind» — o autor está a ___ (suavizar uma crítica / elogiar sem reservas)

© 2026 Estudantices

9. Inferência e atitude do autor: a) Porque é que o autor junta Orwell, Rushdie e Achebe no mesmo parágrafo? O que prova com isso? ___ b) O último parágrafo celebra, critica ou faz as duas? Justifica com duas provas. ___

10. Facto ou opinião? a) «*Nineteen Eighty-Four* (1949)» → ___ b) «the *golden age*» → ___ (porquê? ___) c) «writers from the former colonies had moved to the centre» — é verificável? Como? ___

11. Títulos dos parágrafos: associa — 1. Light, silence and new directors · 2. From scars to wider voices · 3. The nostalgia objection → Parágrafo 1: ___ · Parágrafo 2: ___ · Parágrafo 3: ___

12. Produção — mini-review: escreve 4-5 frases sobre uma obra (filme, livro ou música) que marcou os últimos 20 anos: descreve sem revelar o fim, avalia com dois adjetivos precisos (nada de «great») e recomenda com *I would recommend...* ou *It is worth...*

Dica: no ex. 10c, «verificável» não é «verdadeiro» — pergunta é *se existe método para confirmar* (contar currículos, listas de prémios, programas das universidades). Factos podem estar errados e mesmo assim continuam factos; opiniões não podem estar erradas — só podem ser injustificadas.

© 2026 Estudantices

Soluções — The Second Half of the 20th Century

1. Um **artigo cultural / ensaio de revisão do século**. Provas: **datas e obras citadas** (1949, 1970s, 1990s) e **avaliação explícita** («golden age», «the century was not kind»).

2. b) — como as três artes ampliaram as vozes do mundo anglófono na 2.ª metade do século XX.

3. a) **1949** b) **Bob Dylan and Nina Simone** c) **Salman Rushdie and Chinua Achebe** d) **Cannes** and **Hollywood**.

4. a) **o conjunto de palavras/expressões** com que se fala do tema b) **o centro da atenção / do cânone** (de periféricos a centrais) c) **desconfiados** da autoridade d) **cruas, sem filtro**.

5. a) *Nineteen Eighty-Four* b) o parágrafo 2 — o **cinema** («told the same story» = a ampliação de vozes) c) o **espaço público / o lugar de onde se fala** — as oportunidades criadas por essas décadas.

6. a) **F** — foi publicado em **1949** (o título é profético, não é a data) b) **F** — «English literature was no longer only English» c) **V** d) **F** — concede a objeção («Perhaps so») mas mantém a tese com «Yet…».

7. a-**2** (literatura) · b-**3** (cinema) · c-**1** (música).

8. a) vira contra a **objeção da nostalgia** do início do parágrafo b) **concessão** (admite a possibilidade, sem ceder a tese) c) **suavizar uma crítica** — reserva que reconhece limites sem destruir o elogio (estratégia de hedge do nível).

9. a) Para provar a **ampliação de vozes numa só frase**: o centro britânico (Orwell) ao lado das vozes pós-coloniais (Rushdie, Achebe) no mesmo currículo mostra que «no longer only English» não é opinião, é prática universitária. b) **Faz as duas.** Critica: «not all gentle», «the century was not kind», concede à nostalgia («Perhaps so»). Celebra: «it widened who was allowed to speak» e «the stage… is the one on which… still perform».

10. a) **Facto** (data de publicação verificável) b) **Opinião** — «golden age» é juízo de valor sem métrica c) **É verificável**: contar currículos universitários, listas de prémios e programas de estudo — método objetivo, ainda que a fronteira «centre» seja uma avaliação.

11. Parágrafo 1 → **2. From scars to wider voices** · Parágrafo 2 → **1. Light, silence and new directors** · Parágrafo 3 → **3. The nostalgia objection**.

12. (exemplo) *I would recommend Parasite to anyone who enjoys films that change direction without warning. It is a tense, precise thriller about two families, and it never explains its symbolism too early. The imagery is striking and the humour is surprisingly sharp for such a dark story. It is worth watching twice: the second viewing reveals the careful construction behind every scene. (2 adjetivos precisos: tense, precise / striking, sharp — nada de «great».)*

© 2026 Estudantices